



RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA: Atividades desenvolvidas na disciplina Administração de Sistemas de Informação pela turma PCDs do 5º Período do Curso de Administração do UGB.

José Eduardo Dias¹

Dados de Identificação

Disciplina: Administração de Sistemas de Informação

Período: 5º

Curso: Administração

Objetivo(s) da Ação

Oferecer condições propícias aos alunos da turma do 5º período de Pessoas com Deficiência (PCDs) para debater a diversidade de temas que compõem o universo de questões de Sistemas de Informação aplicadas na Administração.

Conteúdos Trabalhados

Foram trabalhados tópicos como as grandes empresas que de tecnologia e inovação que dominam o mercado econômico, as chamadas “Big Techs” tais como: (1) Apple; (2) Amazon; (3) Alphabet; (4) Meta; (5) Microsoft; e também temas como: (6) Indústria 4.0; (7) Indústria 5.0; (8) Agronegócio 4.0; (9) Agronegócio 5.0; (10) Metaverso e; (11) Inteligência Artificial.

¹Doutor em Fitotecnia (UFRRJ). Docente do UGB/FERP



Procedimentos

Os procedimentos adotados pela prática foram: orientação aos discentes por meio de aulas expositivas sobre cada tópico, na qual permitiram a obtenção das informações necessárias para o desenvolvimento do exercício, já que os temas não eram de conhecimento dos alunos. A turma foi dividida em equipes de 5 componentes, na qual resultou na apresentação de dois seminários, em que compôs a etapa de avaliação. Todos os membros de cada equipe dominaram os conceitos e a aplicação do assunto na área da administração. Os recursos utilizados pelos alunos foram a exposição oral, que contou com a participação do intérprete de libras que foi o elo de comunicação que traduziu as informações orais em língua de sinais, na qual foi essencial para a evolução da atividade proposta.

Resultados

Na atualidade o sistema de informação tem sido bastante complexo, na qual facilita o mundo corporativo e também o cidadão a inserção no mundo virtual por meio do uso da tecnologia digital. Apresentação dos tópicos em forma de seminário possibilitou a turma PCDs a conhecer e discutir a complexidade tecnológica que é disponibilizada na área da tecnologia da informação, como também seu poder econômico e cultural.

Assim, no bloco das grandes empresas de informação as chamadas “Big Techs”, os estudantes perceberam que essas possuem vantagem no uso da tecnologia digital e que também como menciona Figueiredo (2022) tais são fornecedores de web services (redes sociais, e-commerce, software, varejo online, pesquisa de internet e telecomunicação).

De fato, os universitários discutiram sobre as principais tecnologias utilizadas na indústria e no agronegócio tais como: Internet das Coisas; Impressão 3D;



Manufatura híbrida; Sistemas de simulação; Computação em nuvem; Sensores atuadores; Big data; Sistemas de conexão entre máquinas; Infraestrutura de comunicação; Inteligência artificial e; Robótica avançada.

Seguramente, os educandos argumentaram sobre a corrida de big techs, na qual há investimentos bilionários na demanda de fabricação de iPhones e smartphones, como também o setor de inteligência artificial, por meio da desenvolvimento de softwares de inteligência artificial. Por outro lado, os discentes debateram a respeito da combinação de pessoas e máquinas, na qual a as pessoas devem ser colocadas em primeiro lugar e também no aumento da inclusão no setor produtivo tornando-o mais sustentável.

Após a prática os acadêmicos entenderam que os sistemas de informação é bem mais complexo do que ser “piloto de softwares”, sendo assim, interagir com ferramentas tecnológicas é a chave para o desempenho satisfatório no ramo dos negócios em um mercado cada vez mais competitivo, em que é o fator para fidelizar e buscar novos clientes. A turma do 5^o Período avaliou a prática como positiva, já que houve reciprocidade e entusiasmo na apresentação dos temas no seminário.

Referências

FIGUEIREDO, Júlia Fernandes. **O movimento das big techs e o contexto da digitalização dos meios de pagamentos no Brasil**. 2022. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Bacharel em Ciências Econômicas). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, 2022.